

Eurodeputado Rangel: Tribunais assumirão tarefas de governos e parlamentos

O eurodeputado Paulo Rangel defendeu esta sexta-feira, em Coimbra, que competirá aos tribunais responder aos desafios que governos e parlamentos já não têm condições para o fazer, mas, advertiu, que "não serão os tribunais que hoje existem".



POLÍTICA

DR

21:00 - 15 de Fevereiro de 2013 | Por Lusa

Tweet 0

Passado o tempo dos poderes parlamentares e dos governos "vamos desembocar, no século XXI, nos tribunais, mas não serão os que existem, porque, se forem, não vamos parar nos séculos XVIII, XVII ou XVI, mas em século nenhum", sustentou.

Paulo Rangel falava, na tarde de hoje, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, na terceira conferência do ciclo 'Cidadania e desenvolvimento: a governação e a organização do sistema de justiça', promovido pelo Centro de Estudos Sociais, subordinada ao tema 'O poder judicial nas democracias pós territoriais do século XXI'.

Os tribunais que hoje existem foram "pensados para o século XIX", afirmou o eurodeputado e vice-presidente do Grupo do Partido Popular Europeu, sustentando que é necessário "legitimar politicamente os tribunais" e "dar mais legitimidade a quem exerce a função jurisdicional".

Os tribunais "vão ter um papel importantíssimo", vai ser necessária a sua "reconfiguração funcional" e "vão ter de se democratizar mais", advogou o deputado do Parlamento Europeu, sublinhando que, na sua óptica, a alteração do papel dos tribunais não resulta da crise económica que se vive actualmente na Europa e outras regiões do mundo.

"Uma certa judicialização que se reflecte nas autoridades administrativas independentes que estão a surgir" é, na perspectiva de Paulo Rangel, sintoma do reconhecimento por parte administração pública que já não tem capacidade de resposta para os desafios atuais.


Tais desafios resultam, essencialmente, da "desterritorialização" do "fenómeno político", sustentou o eurodeputado social-democrata.

O território "já não é a categoria de poder como era antigamente" e o Estado é cada vez menos "o poder organizado sobre um território e uma população", disse Paulo Rangel, considerando que "o território perdeu o valor que tinha" e os países são cada vez mais "governados a partir de entidades" que não emergem de cada território.

PUB


[Registo Compras Públicas®](#)

www.compraspublicas.com

 Inscreva-se! Maior rede de negócio
€600 milhões em adjudicações/mês
 


[Best Biotech Stock](#)

WealthDaily.com/Biotech_Stocks

 There's A Perfect Storm For Biotech Right
Now. Get Our Investor Report.
 

[The Bakken Oil Formation](#)

WealthWire.com/Bakken_Oil

 Your broker can't tell you about them, but
we can. Find out now.
 

AdChoices